

Facilitadoras: Cássia Diniz e
Sheila Silva



O Evangelho
Redivivo



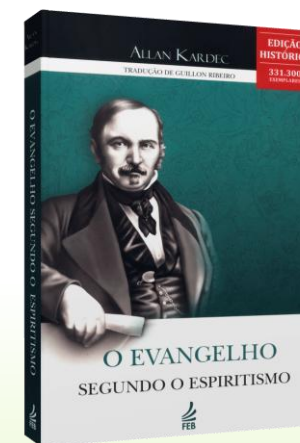
O Evangelho Segundo o Espiritismo: Prefácio, Introdução e notícias históricas.

Tema 3 - Item 3.1 a 3.3

MOURA, Marta Antunes de O. de (org) *O evangelho redivivo* Livro 1. 1ª ed, 2ª imp. Brasília, 2019. p.46.

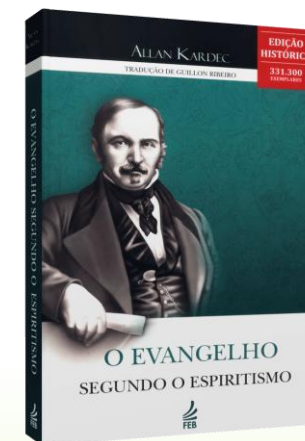
3.1 - Prefácio de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”

1. Os **Espíritos do Senhor**, que são as **virtudes** dos Céus, qual **imenso exército** que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, **espalham-se por todas a superfície da Terra** e, semelhantes a estrelas cadentes, **vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos.**



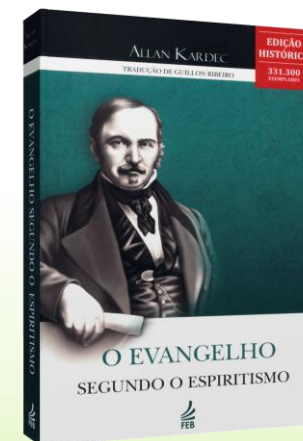
Prefácio de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”

2. Eu vos digo, em verdade, que **são chegados os tempos** em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos.



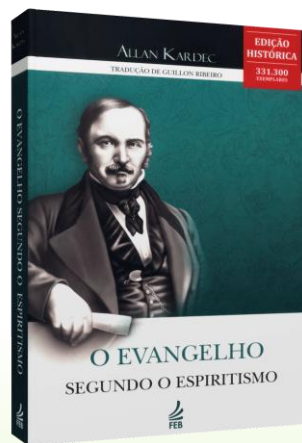
Prefácio de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”

3. *As grandes vozes do Céu* ressoam como sons de trombetas, e os cânticos dos anjos se lhes associam. Nós vos convidamos, a vós homens, para o divino concerto. Tomai da lira, fazei uníssonas vossas vozes, e que, num hino sagrado, elas se estendam e repercutam de um extremo a outro do Universo.



Prefácio de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”

4. Homens, irmãos a quem amamos, aqui estamos junto de vós. **Amai-vos, também, uns aos outros** e dizei do fundo do coração, fazendo as vontades do Pai, que está no Céu: Senhor! Senhor!... e podereis entrar no Reino dos Céus.



O Espírito de Verdade
O Evangelho segundo o Espiritismo. Prefácio.

Prece inicial



O Evangelho Segundo o Espiritismo

“Com esta obra, o edifício começa a libertar-se dos andaimes, e já se lhe pode ver a cúpula a desenhar-se no horizonte.”



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nd/4.0/)

Obras Póstumas – A minha primeira iniciação no

Espiritismo



Vocábulos utilizados no Prefácio sob a interpretação do Espírito de Verdade:

- **Exército:** Espíritos que receberam a incumbência de transmitir o Espiritismo à Humanidade encarnada na Terra que se organizaram em disciplinada equipe.
- **Virtude dos céus:** Entidades espirituais superiores.
- **Céu ou céus:** Diz respeito às tradições religiosas, coisas celestes ou coisas de Deus.
Céu (maiúsculo) traduz-se por Providência Divina
- **As grandes vozes do céu:** Os Espíritos Superiores, associado aos Espíritos Puros.
- **Cântico dos anjos:** Inúmeros e variados fenômenos mediúnicos a fim de despertar a atenção dos habitantes do planeta.
- **Reino dos Céus:** Perfeição espiritual.



O que o Espírito de Verdade quis nos
dizer no:

- Primeiro parágrafo?
- Segundo parágrafo?
- Terceiro parágrafo?
- Quarto parágrafo?



Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo

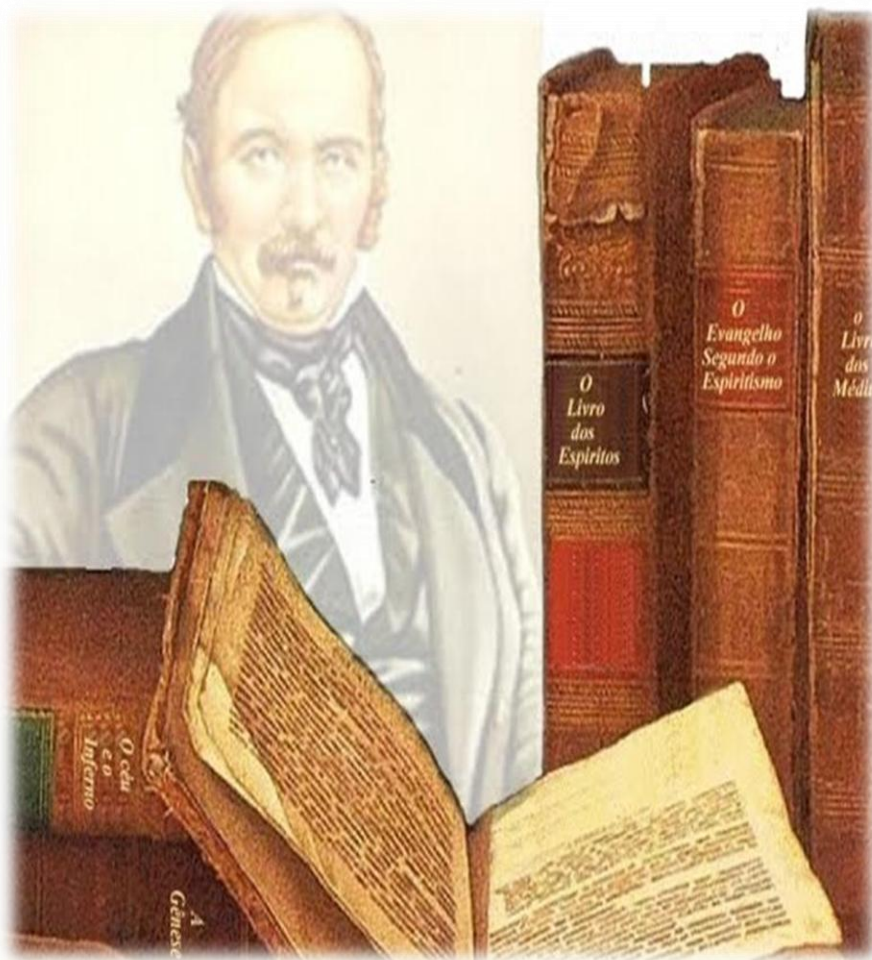
O Espiritismo ilumina todos os conhecimentos humanos e, conseqüentemente, serve como poderosa ferramenta no direcionamento do progresso do planeta em todos os sentidos.

Foi codificado sob o direcionamento do Cristo, no século XIX, fundamentado na moralidade espiritual.

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Ideia central:

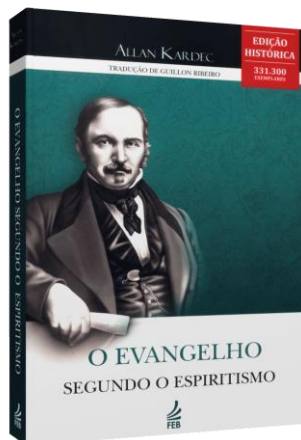
O sentido profundo dos evangelhos pode ser alcançado a partir da chave concedida pelos ensinamentos dos Espíritos.



O Evangelho Segundo o Espiritismo

Se o Espiritismo nos oferece a chave para compreender o Evangelho em sua essência, o que ainda nos impede de abrir essa porta e viver plenamente seus ensinamentos?





O Evangelho Segundo o Espiritismo

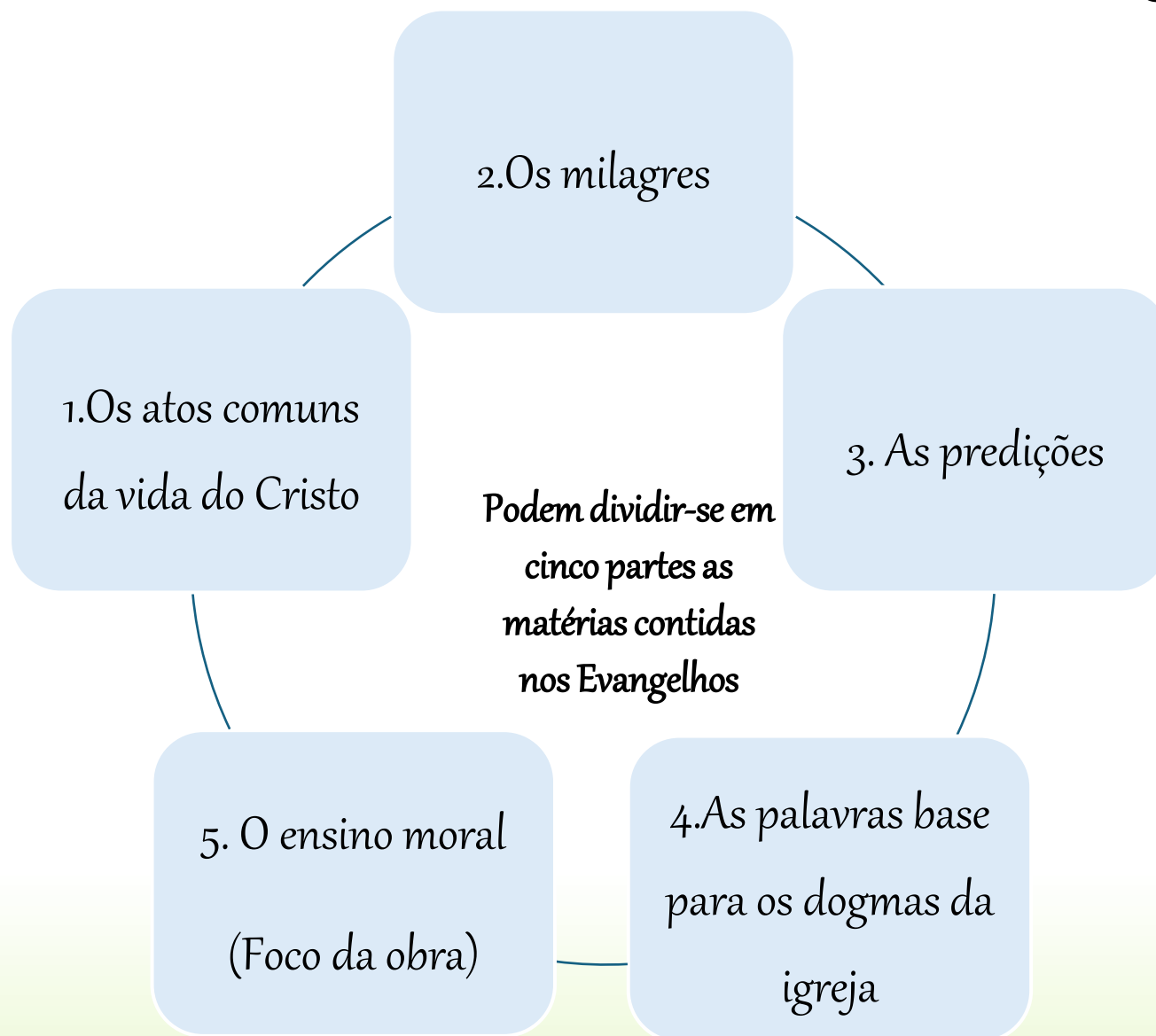
1 - Objetivo da Obra

(Podemos dividir em quatro objetivos centrais segundo a Introdução)

1. Divisão do conteúdo dos evangelhos
2. Forma alegórica e intencional misticismo
3. Chave de interpretação
4. Conformação do proceder com a moral do Cristo



1. Divisão do conteúdo dos Evangelhos



As quatro primeiras têm sido objeto de controvérsias; **a última**, porém, conservou-se constantemente **inatacável**.

2. Forma alegórica e intencional misticismo



“A forma alegórica e o intencional misticismo da linguagem fazem que a maioria o leia por **desencargo de consciência** e **por dever**, como leem as preces, sem as entender, isto é, sem proveito. **Passam-lhes despercebidos os preceitos morais**, disseminados aqui e ali, intercalados na massa das narrativas. Impossível, então, apanhar-se lhes o conjunto e tomá-los para objeto de leitura e meditações especiais.”

3. Chave da interpretação



“Muitos pontos dos Evangelhos, da Bíblia e dos autores sacros em geral por si sós são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que faculte se lhes apreenda o verdadeiro sentido. Essa **chave está completa no Espiritismo**, como já o puderam reconhecer os que têm estudado seriamente e como todos, mais tarde, ainda melhor o reconhecerão.

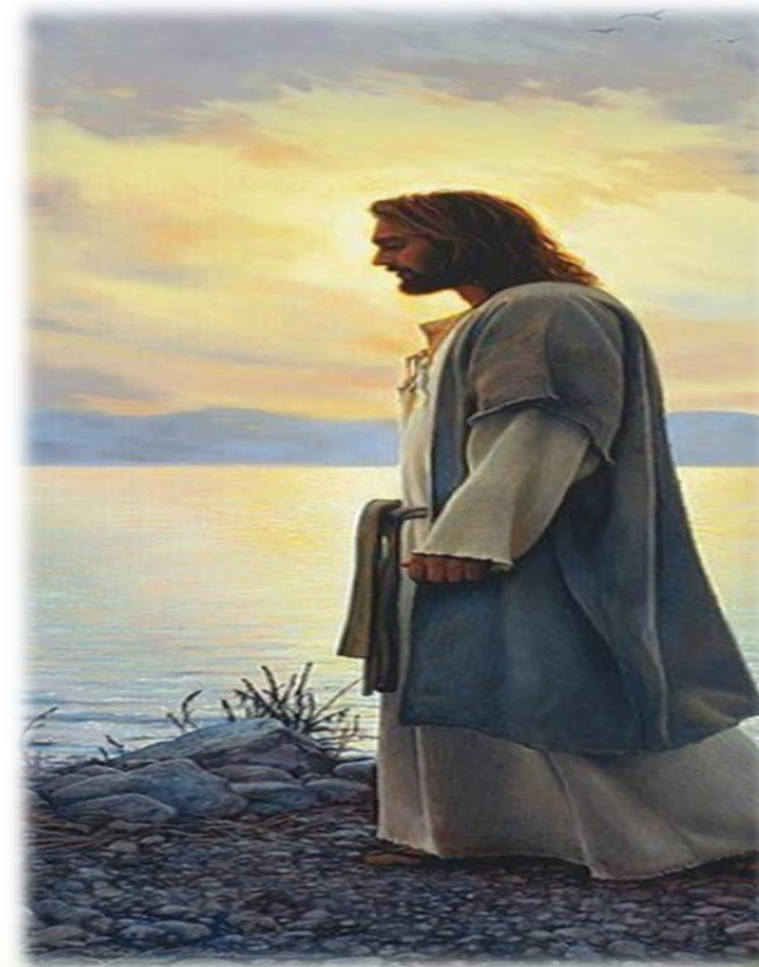


“Como complemento de cada preceito, acrescentamos algumas instruções escolhidas dentre as que os Espíritos ditaram em vários países e por diferentes médiuns. Se essas instruções tivessem emanado de uma fonte única, poderiam ter sofrido uma influência pessoal ou do meio, ao passo que a diversidade das origens prova que os Espíritos dão seus ensinamentos por toda parte e que ninguém goza de qualquer privilégio a esse respeito” [...].

4. Conformação do proceder com a moral do Cristo

“Esta obra é para usos de todos. Dela podem todos haurir os meios de conformar com a moral do Cristo o respectivo proceder.

As instruções que promanam dos Espíritos são verdadeiramente as *vozes do céu* que vêm esclarecer os homens e convidá-los à *prática do Evangelho*.”



O Evangelho Segundo o Espiritismo

3.2.1 – Autoridade da Doutrina Espírita - Controle universal do ensino dos Espíritos

Ideia central:

A universalidade dos ensinamentos dos Espíritos faz a força do Espiritismo e, também, a causa de sua tão rápida propagação.

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Onde está a autoridade da
Doutrina Espírita?



O Evangelho Segundo o Espiritismo

- A profundidade e amplitude da mensagem espírita repousa acima da compreensão humana comum. **Afirma o Codificador:** Se a Doutrina Espírita fosse de concepção puramente humana, não teria como garantia senão as luzes daquele que a houvesse concebido [...].
- A Doutrina Espírita **não** foi formulada a partir de **ideias pré-concebidas** ou tendo com base teses que careciam de comprovações;
- A autoridade da Doutrina Espírita: **O Consolador Prometido.**

O Evangelho Segundo o Espiritismo

O Consolador Prometido

Se me amais, observarei meus mandamentos;
e eu rogarei e ele vos dará outro Paráclito,
para que convosco permaneça para sempre, o
Espírito de Verdade [...]

(João 14:16-17)



O Evangelho Segundo o Espiritismo

Tema 3.2.1.1 – Universalidade

Quis Deus que a **nova revelação** chegasse aos homens **por um caminho mais rápido e mais autêntico**; por isso encarregou os Espíritos de irem leva-la de um polo a outro, **manifestando-se por toda parte**, sem conferir a ninguém o privilégio exclusivo de lhes ouvir a palavra.



O Evangelho Segundo o Espiritismo

Tema 3.2.1.1 – Universalidade

O espiritismo **não tem nacionalidade**, não faz parte de nenhum culto particular, nem é imposto por nenhuma classe social, visto que **qualquer pessoa pode receber instruções de seus parentes e amigos de além-túmulo**. Era preciso que fosse assim, para que ele pudesse conclamar todos os homens à fraternidade . Se não se mantivesse em terreno neutro, teria alimentado as dissensões, em vez de apaziguá-las.

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Tema 3.2.1.2 – Construção Coletiva



A construção do conhecimento espírita é **resultante das experiências de todos os Espíritos**, seja pelo conjunto de comunicações com os seres desligados da matéria física ou pela troca de experiências e saberes dos que se dedicam a adentrar pelas novas portas do conhecimento superior que lhe são abertas.(...)



O Evangelho Segundo o Espiritismo

Tema 3.2.1.3 – Concordância ou unidade doutrinária

- [...] Prova a experiência que, quando um princípio novo deve ser revelado, ele é ensinado espontaneamente em diversos pontos ao mesmo tempo e de modo idêntico, senão quanto à forma, pelo menos quanto ao fundo[...].



O Evangelho Segundo o Espiritismo

Tema 3.2.1.4 – A revelação espírita é contínua e progressista

O ensino dos Espíritos é contínuo e as Leis que eles revelam estão registradas na própria Natureza. Dessa forma, torna-se impossível eliminar a Doutrina Espírita de nosso meio, visto ser ela o Consolador (O Espírito de Verdade) que Jesus enviou para ficar conosco eternamente, **não podendo**, portanto, estar **submetida às fragilidades da matéria**.



O Evangelho Segundo o Espiritismo

[...]pode fazer-se que **desapareça um homem, mas não** se pode fazer que desapareçam **as coletividades**; podem queimar-se os livros, mas não se podem queimar os Espíritos. Ora, ainda que se queimassem todos os livros nem por isso a fonte da Doutrina deixaria de conservar-se menos inesgotável, pela razão mesma de não estar na Terra, de surgir em toda parte e de poderem todos dessedentar-se nela. **Na falta de homens** [encarnados] para difundi-la, **haverá sempre os Espíritos**, que atingem a todos e aos quais ninguém pode atingir.



- ✓ É chegado o momento de nos voltarmos ao Consolador Prometido, para que, sob a orientação divina, amparados pelo Espírito de Verdade e pelos Benfeitores Espirituais, a humanidade possa ingressar na etapa do progresso moral, conforme preconizado por Allan Kardec.
- ✓ Que cada indivíduo se comprometa com sua reforma íntima, cultivando o amor a Deus acima de todas as coisas e estendendo esse amor ao próximo, tal como somos amados por Deus e por Jesus. Em nenhuma circunstância estaremos desamparados.





Diante da presença constante do Consolador Prometido e do amparo divino que nunca nos falta, o que estou disposto a **transformar em mim hoje** para que o amor de Deus se manifeste mais plenamente na minha vida e **alcance aqueles que me cercam?**

O MESTRE E O APÓSTOLO

3.2.1.5 Racionalidade da fé

“O primeiro controle é, incontestavelmente, o da **razão**, ao qual é preciso submeter, sem exceção, tudo o que venha dos Espíritos. Toda teoria em notória contradição com o bom senso, com uma lógica rigorosa e com os dados positivos que se possui, deve ser rejeitada, por mais respeitável que seja o nome que traga como assinatura. **Esse controle, porém, em muitos casos ficará incompleto, em razão da insuficiência de conhecimentos de certas pessoas e da tendência de muitos a tomar a própria opinião como juízes únicos da verdade [...]**”.

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. II, p.17-18.

3.2.1.6 Síntese da autoridade da Doutrina Espírita

- a) Não está submetida à vontade humana, visto ser de origem divina
- b) Não é dependente das qualidades de nenhum indivíduo (...)
- c) Os ensinamentos espíritas são contínuos e progressistas
- d) Os princípios espíritas têm por base as leis naturais
- e) O Espiritismo utiliza a razão para o seu desenvolvimento ante o avanço da Humanidade.
- f) O Espiritismo é a fonte segura do progresso e abarca todos os interesses humanos nos seus aspectos filosóficos, científicos e religiosos ou morais.

Qual é a responsabilidade/ missão
do **espírita**, ou seja, **a nossa missão?**



3.3 Notícias Históricas

Na segunda epístola à comunidade de Coríntios, Paulo de Tarso, O(...) nos fala que somos **“uma carta do Cristo”**, e complementa: “[...] **escrita** não com tinta, mas com o **Espírito do Deus vivo**, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, nos corações”.

BÍBLIA DE JERUSALÉM.. 11 Coríntios, 3:3 *apud* MOURA et al. O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo. Ed.

1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 58

3.3 Notícias Históricas

“Para bem se compreenderem certas passagens dos Evangelhos, **é necessário que se conheça o valor de várias palavras neles frequentemente empregadas e que caracterizam o estado dos costumes e da sociedade judia naquela época.** Já não tendo para nós o mesmo sentido, essas palavras muitas vezes têm sido mal interpretadas, causando isso uma espécie de incerteza [...]”.

KARDEC, ALLAN. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III, p. 22. *apud* MOURA et al. O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo. Ed. 1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 58

3.3 Notícias Históricas

- ✓ Desafio : equilíbrio entre a contextualização e a historicidade
- ✓ Desta maneira, nossa interpretação dos textos bíblicos, considerando a **visão conotativa** e a devida contextualização, sempre objetivará a **transformação moral do indivíduo**, utilizando os três pilares do método interpretativo: **universal, atemporal e exclusivamente moral**

O **cisma hebraico**: divisão do Reino de Israel em dois reinos após a morte do rei Salomão (~930 a.C)

- ✓ fim da monarquia unificada dos hebreus
- ✓ origem ao Reino de Israel e ao Reino de Judá



3.3 Notícias Históricas

Samaritanos

- ✓ Torá Samaritana
- ✓ Local de adoração: Monte Gerizim (morada de Deus).
- ✓ Diferenças com o judaísmo: Talmude
- ✓ Observância rigorosa: ritos antigos, baseadas em passagens do Levítico
- ✓ Inimizade com os judeus: Jesus com a mulher samaritana (João 4).
- ✓ Parábola do Bom Samaritano



KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III apud Moura et al. O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo. Ed. 1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 61

3.3 Notícias Históricas

Nazarenos

- ✓ Judeus que faziam um voto temporário ou perpétuo de pureza (voto de nazireato): observar a castidade, abster-se de bebidas alcoólicas, conservar a cabeleira. Ex: Sansão, Samuel e João Batista
- ✓ Com o surgimento do cristianismo, os judeus passaram a usar o termo "nazarenos" para designar os primeiros cristãos, numa alusão a Jesus de Nazaré
- ✓ Seita herética dos primeiros séculos



KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III apud Moura et al. O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo. Ed. 1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 61

3.3 Notícias Históricas

Publicanos

- ✓ Responsáveis pela cobrança de impostos e rendas no Império
- ✓ Acumulavam riquezas obtidas por meio de exações (cobrança de impostos) e lucros escandalosos
- ✓ "gente de má vida"



KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III apud Moura et al. O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo. Ed. 1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 63

3.3 Notícias Históricas

Portageiros

- ✓ Os arrecadadores de baixa categoria (alfandegarios) e recebedores de barreira (pedágios).
- ✓ Eram vistos com desprezo pela sociedade.



KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III apud Moura et al. O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo. Ed. 1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 64

3.3 Notícias Históricas

Fariseus (Do hebreu *parusch* = divisão, separação)



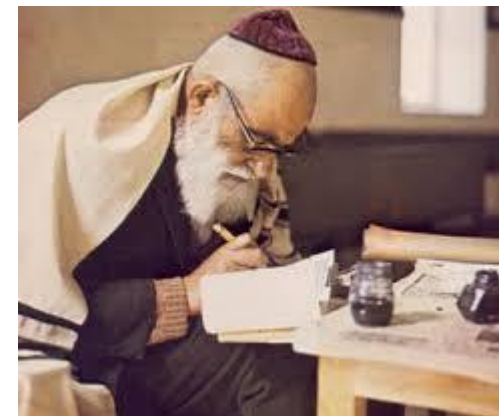
- ✓ *Fundada por Hillel cerca de 180-200 aC, ensinava a fé exclusiva nas Escrituras e teve grande poder até a destruição de Jerusalém em 70 d.C.*
- ✓ *Os fariseus eram zelosos observadores das práticas religiosas externas, (...) mas escondiam orgulho, costumes dissolutos e desejo de dominação.*
- ✓ *Religião = meio para alcançar poder, não uma fé sincera*
- ✓ *atribuem tudo ao Destino e a Deus*

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III* apud Moura et al. *O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo. Ed. 1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 64*

3.3 Notícias Históricas

Escribas

- ✓ Nome dado, a princípio, aos secretários dos reis de Judá e a certos intendentess dos exércitos judeus.
- ✓ Mais tarde, foi aplicado especialmente aos doutores que ensinavam a lei de Moisés para o povo.
- ✓ Parecidos com os fariseus



KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III apud Moura et al. O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo. Ed. 1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 61

Google

3.3 Notícias Históricas

Saduceus (surgiu ~ 248 a.C. Sadoque)

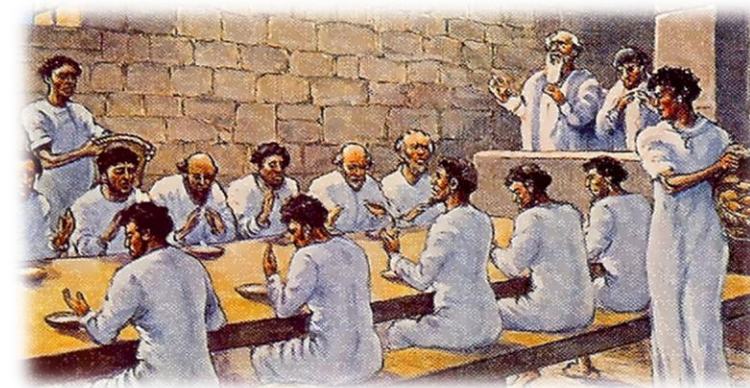


- ✓ Não acreditavam em Deus (~~imortalidade da alma, ressurreição ou anjos~~)
- ✓ Satisfação dos sentidos: **objetivo principal da vida.**
- ✓ Seguiam estritamente o texto da lei antiga (valorizavam as boas obras e a observância da lei acima das práticas externas)
- ✓ Eram **materialistas, deístas e sensualistas**, com poucos membros, incluindo pessoas influentes, e formavam um **partido político em oposição aos fariseus**

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III apud Moura et al. O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo. Ed. 1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 61

3.3 Notícias Históricas

Essênios (~ 150 a.C.= período dos Macabeus/ monges)



- ✓ Homens de costumes brandos e virtudes austeras, ensinando o amor a Deus e ao próximo, a imortalidade da alma e acreditando na ressurreição.
- ✓ Celibatados dedicavam-se à agricultura compartilhavam o que possuíam (~~escravidão e a guerra~~)
- ✓ Eram contrários aos saduceus e aos fariseus
- ✓ Seu modo de vida lembrava o dos primeiros cristãos - **Jesus era essênio?**

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III apud Moura et al. O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo. Ed. 1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 66

Vídeo interessante: <https://www.youtube.com/watch?v=UAKDlcwIEco> /Google

3.3 Notícias Históricas



Terapeutas

(Do grego *therapeutés*, servir, cuidar, servos de Deus)

- ✓ Os terapeutas eram sectários (intolerantes) contemporâneos de Jesus - **Alexandria**
- ✓ Semelhantes aos dos essênios (virtudes rigorosas, alimentação frugal, celibato, contemplação e vida solitária)
- ✓ Dedicados à **disciplina** espiritual.
- ✓ Fílon (filósofo judeu) = seita do judaísmo
- ✓ Para Eusébio, São Jerônimo e outros pais da Igreja = cristãos.
- ✓ Ligação entre o Judaísmo

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III apud Moura et al. O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo. Ed. 1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 67

3.3 Notícias Históricas

Sinagoga (*Bet Knesset*= assembleia)

- ✓ Na Judeia = um templo, o de Salomão em Jerusalém. Os judeus faziam peregrinações anuais a Jerusalém para as festas principais (Páscoa)
- ✓ As cidades tinham sinagogas, onde os judeus se reuniam aos sábados para preces públicas, sob liderança dos anciões, escribas ou doutores da lei.
- ✓ Nas sinagogas, eram feitas leituras dos livros sagrados e comentários (todos podiam participar)
- ✓ Após a ruína de Jerusalém e a dispersão dos judeus (...)

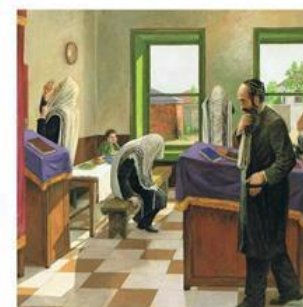
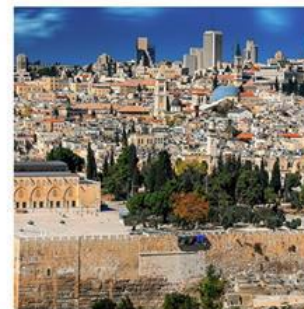
KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III apud Moura et al. O evangelho redivivo: introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo.

Ed. 1. Brasília: FEB, 2019. Vol.1, p. 61

3.3 Notícias Históricas

Sinagoga

(*Bet Kneset*= assembleia)



Percebo semelhanças entre eu
e as comunidades judaicas?
**Quais dessas semelhanças se alinham
ao Evangelho?**





Onde vivenciei Evangelho ao longo da minha semana?





O Evangelho Segundo o Espiritismo:

Prefácio e Introdução

Itens 3.4 a 3.4.4

Data: 22 de setembro



*Agradecemos
pela
atenção!*



Prece final

